

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS

**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM RECURSOS DA TOXINA BOTULÍNICA E
DO ÁCIDO HIALURÔNICO: Revisão de Literatura**

Guarantã do Norte-MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS

**HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM RECURSOS DA TOXINA BOTULÍNICA E
DO ÁCIDO HIALURÔNICO: Revisão de Literatura**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação do Prof.^a Eloisa Konig da Veiga.

Guarantã do Norte-MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

SANTOS; Adriano Oliveira dos. **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM RECURSOS DA TOXINA BOTULÍNICA E DO ÁCIDO HIALURÔNICO: Revisão de Literatura.** (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2022.

Data da defesa: ____/____/____.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof.^a Esp. Heloisa Konig da Veiga.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof.^a Dra. Andréa Costa

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof.^a Esp. Márcia Ângela Parolini.

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino Superior

AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso

AJES - Unidade Sede, Juína– MT

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM RECURSOS DA TOXINA BOTULÍNICA E DO ÁCIDO HIALURÔNICO: Revisão de Literatura**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, ___/___/___

ADRIANO OLIVEIRA DOS SANTOS

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM RECURSOS DA TOXINA BOTULÍNICA E DO ÁCIDO HIALURÔNICO: Revisão de Literatura

Adriano Oliveira dos Santos.¹
Eloisa Konig da Veiga.²

RESUMO

O desenvolvimento da odontologia, aliada a técnica de harmonização orofacial, tem proporcionado a pacientes a reconstrução de estética facial, caracterizada pela eficácia e os benefícios que refletem na saúde mental, social e psicológica do paciente, proporcionando a autoestima. Entretanto surgiram técnicas e metodologias no uso de materiais como a toxina botulínica e o ácido hialurônico que tem demonstrado resultados promissores, contudo a demanda nos consultórios de odontologia tem aumentado significativamente, em busca reparação orofacial, através das técnicas aplicadas pelos cirurgiões dentistas e como qualquer procedimento invasivo de tratamento, estas técnicas também podem ocasionar complicações biológicas. O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão da literatura e analisar o recurso do ácido hialurônico para o auxílio na estética das papilas interdentais. Trata-se de revisão de literatura a partir do pressuposto de um levantamento bibliográfico nas bases de dados de acesso livre na área da saúde, bem como a utilização de termos descritores para localizar estas literaturas que constitui um conjunto de procedimentos para embasar este estudo. Dentre os resultados encontrados destaca-se que Toxina Botulínica e o Ácido Hialurônico é excelente aliado no tratamento estética terapêutica da odontologia, sendo um método minimamente invasivo e reversível, todavia preenchimento facial é uma inovação que vem a colaborar para a estética e o bem-estar do indivíduo, sempre levando em conta a segurança e a saúde do paciente.

Palavras-chave: Toxina botulínica; ácido hialurônico; bruxismo; estética facial.

ABSTRACT

The development of dentistry, combined with the orofacial harmonization technique, has provided patients with the reconstruction of facial aesthetics, characterized by the effectiveness and benefits that reflect on the patient's mental, social and psychological health, providing self-esteem. However, techniques and methodologies have emerged in the use of materials such as botulinum toxin and hyaluronic acid that have shown promising results,

¹ SANTOS, Adriano Oliveira dos. Acadêmico do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte Do Mato Grosso. E-mail: adriano.santos.acad@ajes.edu.br

² VEIGA, Heloisa Konig da: Professora do Curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientador. E-mail: eloisa.veiga@ajes.edu.br

however the demand in dental offices has increased significantly, in search of orofacial repair, through the techniques applied by dental surgeons and like any procedure. invasive treatment, these techniques can also cause biological complications. The objective of this research is to carry out a literature review and analyze the use of hyaluronic acid to aid in the aesthetics of interdental papillae. This is a literature review based on the assumption of a bibliographic survey in open access databases in the health area, as well as the use of descriptor terms to locate this literature, which constitutes a set of procedures to support this study. Among the results found, it is highlighted that Botulinum Toxin and Hyaluronic Acid is an excellent ally in the therapeutic aesthetic treatment of dentistry, being a minimally invasive and reversible method, however facial fill is an innovation that collaborates for aesthetics and well-being. of the individual, always taking into account the safety and health of the patient.

Keywords: *Botulinum toxin; hyaluronic acid; bruxism; facial aesthetics.*

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a odontologia moderna tem se preocupado cada dia mais com o bem-estar do paciente, mais do que tratar problema a odontologia está preocupado em reabilitar pessoas de maneira que a sua harmonização facial satisfaz a necessidade do seu corpo e da sua mente. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o bem-estar físico, mental e social está relacionado com a ausência de doença. Na atualidade o avanço tecnológico tem proporcionado ao cirurgião-dentista prevenir e intervir na saúde bucal e também determinar fatores estéticos e faciais que reflete na saúde mental do paciente (BRASIL, 2018).

Diuturnamente as pessoas procuram métodos para melhora da estética facial como um fenótipo desejado, a população tem aderido à estética facial como uma intervenção cirúrgica que está sendo popularizada para atender a necessidade do cliente, pois são métodos poucos invasivos, como é o caso do preenchimento facial (RODRIGUES et al., 2021).

Os preenchedores faciais são substâncias aliada à técnica que está adentrando no ramo da odontologia como uma vertente do mercado, apesar de ser um processo invasivo, tem como vantagens a harmonização facial, a autoestima do paciente. Complicações são identificadas em raras ocasiões, porém elas existem e o papel do cirurgião-dentista é identificá-las e preveni-las (PAPAZIAN, 2018).

O ácido hialurônico é um preenchedor cutâneo e entre as especialidades dermatológicas é o mais utilizado, é utilizado para correção de imperfeições na face, esta categoria de preenchedores dérmicos injetáveis são utilizados na estética labial e melhorar áreas do perioral proporcionando ganho de volume e melhorando a simetrias faciais que no ser humano são limitadas (CAVALCANTI, AZEVEDO e MATHIAS, 2017).

O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão da literatura e analisar o recurso do ácido hialurônico para o auxílio na estética das papilas interdetais, entretanto na sua especificidade analisar a viabilidade da utilização do ácido hialurônico para a estética das papilas gengivais, bem como averiguar o efeito colateral em relação (ao triangulo negro) após preenchimento das papilas interdetais, contudo saber sobre a satisfação dos pacientes.

2 METODOLOGIA

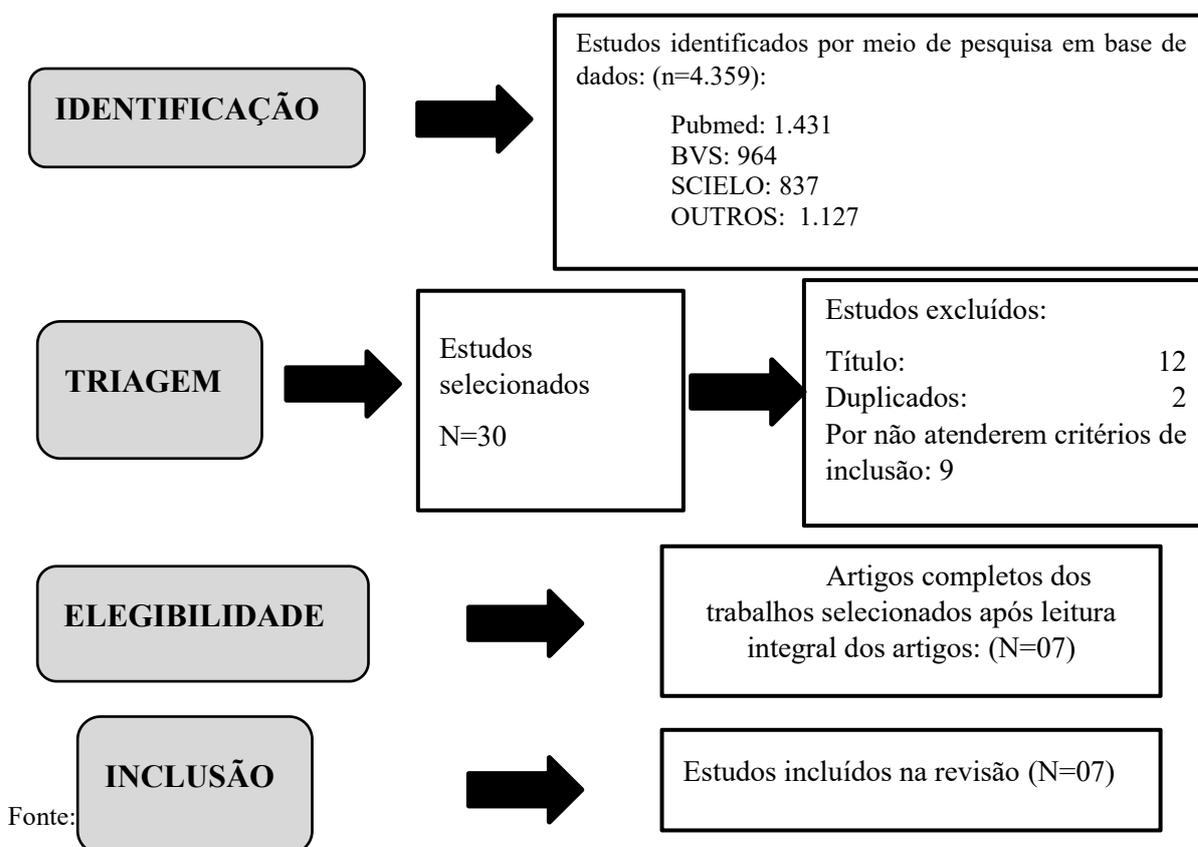
Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa da literatura que buscou obter uma visão abrangente das publicações sobre a utilização da harmonização orofacial no cuidado à saúde e tratamento estético; para este fim, o estudo valeu-se da revisão narrativa tradicional. Esta revisão sintetiza e resume, em termos narrativos, um corpo da literatura de pesquisa científica. Optou-se por este método de investigação científica pelos critérios de confiabilidade tanto para a literatura nacional quanto internacional (POLIT e BECK, 2011).

Nesta revisão buscou-se incluir todos os artigos publicados sobre a utilização dos preenchedores facial concomitantemente com as técnicas harmonização orofacial no cuidado à saúde nos periódicos indexados nas bases de dados nacionais e internacionais, referenciadas e reconhecidas na área de pesquisa em saúde, como segue: LILACS (Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), EMBASE (Excerpta Medica Database) e PubMed (US National Library of Medicine). Como termo descritor foram utilizados “toxina botulínica”, “ácido hialurônico”, “bruxismo”, e “preenchedores facial”. Foram utilizados 07 artigos do total de 56 artigos relacionados; e os seguintes critérios de inclusão e exclusão e foram incluídos os ensaios clínicos randomizados controlados encontrados no período dos últimos 06 anos (2016 – 2022) e para serem incluídos os estudos deveriam possuir como população, pacientes que realizaram procedimentos de harmonização orofacial que foram submetidos a injeções de ácido hialurônico e outros processos de harmonização e foram acompanhados antes e depois da intervenção. Entretanto foram excluídas pesquisas em animais, artigos de revisão de literatura, artigos indisponíveis no formato completo, assim como artigos que não discutiam o tema principal deste trabalho, não contribuindo para o esclarecimento dos procedimentos realizados.

3 ANALISE DE DADOS E RESULTADO

Para esta revisão, após busca nas bases de dados, foram incluídos 07 artigos, analisando os casos clínicos descritos. A Figura 1 sintetiza as etapas do processo de seleção dos artigos para o estudo. Os artigos foram separados e extraídos em uma tabela com os respectivos dados pertinentes à pesquisa apresentada, contendo informações referentes à identificação como autor, ano de publicação, método de pesquisa e resultado obtido.

Figura 1 – Fluxograma representativo das etapas de seleção dos artigos



3.1 Quadro dos artigos selecionados

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO
A(1) Renato Matta Ramos; Hailen Espitia Bolivar; Pedro Salomão Piccinini; Eduardo Sucupira	Rinomodelação ou rinoplastia não-cirúrgica: uma abordagem segura e reprodutível	2019	Foi realizada uma análise retrospectiva de todos os pacientes que compareceram ao consultório, entre 2009 e 2012, buscando melhorar de algum aspecto estético através de rinomodelação e que não	Quarenta e dois pacientes buscando preenchimento nasal e que cumpriram os critérios de seleção foram avaliados; A rinomodelação com preenchedores reabsorvíveis é um procedimento simples, com resultados estéticos aceitáveis em casos bem selecionados,

			desejavam se submeter a uma rinoplastia.	sendo necessário um profundo conhecimento anatômico para diminuir o risco de complicações.
A(2) André Campoli Frisinal . Bruno De Oliveira Barbosa1 Guilherme Henrique De Castro Teixeira1 Ricardo Limongi Fernandes	Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios	2019	ESTUDO DE CASO	Esta técnica foi desenvolvida por um dos autores (Fernandes RL), em 2013, e desde então, foi realizada em aproximadamente 60 pacientes. Os resultados variam de bom a muito bom em quase todos os pacientes.
A(3) Patricia Santos de Souza	indicações off label da hialuronidase no manejo de complicações associadas ao preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura	2022	análise por meio de revisão bibliográfica em artigos descritos na literatura no período de 2013 a 2019	visto que, ela é uma enzima capaz de hidrolisá-lo. Consistindo em um instrumento eficaz para corrigir resultados considerados indesejáveis bem como para evitar complicações graves.
A(4) Meire Brasil Parada1 Camila Cazerta1 Joao Paulo Junqueira Magalhães Afonso1 Danielle Ioshimoto Shitara do Nascimento1	Manejo de complicações de preenchedores dérmicos	2016	Estudo de caso	Os preenchedores cutâneos estão entre os procedimentos injetáveis estéticos mais frequentes. Apesar de considerados muito seguros, eventos adversos podem ocorrer. Avaliação cuidadosa do paciente, planejamento terapêutico adequado e técnica apurada são fundamentais para alcançar os melhores resultados com o tratamento. É de extrema importância que o profissional executor do procedimento de preenchimento esteja preparado para prontamente avaliar e lidar com possíveis efeitos adversos.
A(5)	Complicações com o uso do ácido hialurônico na	2022	O manejo do	Realizada uma revisão narrativa da

Luísa Mendes Fernandes da Silva; Paula Munhoz de Barros; Éric Diego Barioni; Ederson Constantino; - mail: ederson. Valquíria Miwa Hanai-Yoshida; Rômulo Tadeu Dias de Oliveira	harmonização facial		preenchimento com ácido hialurônico ocasiona diversas complicações imediatas, precoces e até tardias, podendo não haver solução para o problema. Com isso, faz-se necessário que os profissionais	literatura com coleta de artigos de relatos clínicos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (sciELO), National Library of Medicine (PubMed) - MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - LILACS.
A(6) Yasmin Soares Pires1; Patricia Maria Coelho Ribeiro2	O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial	2021	uma revisão narrativa da literatura sobre a temática em questão, foram incluídos no trabalho: livros, teses e estudos de caso	Constatou-se que a harmonização facial é capaz de favorecer melhora na autoestima e saúde, focando no uso do ácido hialurônico e toxina botulínica como o protagonista na atuação do tratamento para o rejuvenescimento da face.
A(7) Suelen Consoli Braga Vasconcelos1, Flávia Martins Nascente1,2, Cláudia Maria Duque de Souza1, Hermínio Maurício da Rocha Sobrinho1,3	O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial	2020	Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa. Foram consultadas as bases de dados virtuais PubMed/MEDLINE e Portal Periódicos Capes. Estudos demonstraram que a aplicação inadequada do AH em planos teciduais incorretos é crítico na indução de reações adversas, devido à distensão dos tecidos e ao trauma.	. Estudos revelam que bons resultados do preenchimento dérmico facial se mantêm por um período variável de 6 a 18 meses. Os procedimentos são rápidos, ambulatoriais, sem necessidades de testes ou afastamentos de atividades diárias, com reações adversas mínimas e complicações raras. Avaliação cuidadosa do paciente, planejamento terapêutico adequado e técnica apurada são fundamentais para alcançar os melhores resultados com o tratamento.

Fonte: própria, 2022.

4 DISCUSSÃO

4.1 Triângulo Negro na preservação da papila gengival

Preservar a papila gengival é de grande importância na restauração e no tratamento ortodôntico e os triângulos negros interdentários deixam de ser apenas um problema estético e passa a contribuir para retenção de alimentos, contudo vários fatores etiológicos são decorrentes do seu surgimento e entre eles estão a perda de altura do osso alveolar relativamente ao contacto interproximal e a sua posição, coroas com forma triangular, alterações dimensionais da papila durante o tratamento ortodôntico, o aumento da distância entre o osso alveolar interproximal e raízes divergentes, são alguns desses fatores mais significativos, contudo para eliminar este triângulo é realizado um diagnóstico preciso e pela aplicação corretas das técnicas ortodônticas, restauradoras e periodontais para excluir fatores etiológicos com o intuito de ter boas condições das papilas interdentais (CAVALCANTI, 2002).

Sharma e Park (2010), relatam em sua pesquisa de estudo de caso que a injeção de Ácido Hialurônico é uma alternativa no tratamento da estética orofacial não cirúrgico, para as deficiências das papilas interdental afirma que no caso dos triângulos negros a melhora máxima foi observada em cerca de três meses após o tratamento e a redução da melhora apareceu entre três e seis meses.

A hialuronidase é uma endoglicosidase capaz de despolimerizar reversivelmente o ácido hialurônico existente ao redor das células do tecido conjuntivo, reduzindo assim transitoriamente a sua alta viscosidade no tecido, tornando-o mais permeável à difusão de líquidos relatado em seus estudo (A1), apontado no seu estudo de caso, fomenta que 42 pacientes cumpriram os pré requisitos de critérios de avaliação, para o preenchimento nasal e que foram realizados os procedimentos necessários com uso e emprego da técnicas e conhecimentos sobre os preenchedores reabsorvíveis em um procedimento simples e com resultados estéticos aceitáveis, entretanto ressaltou a observar o conhecimentos da técnicas e dos produtos e também da anatomia para diminuir o risco de complicações.

4.2 A odontologia na harmonização orofacial

Como um conjunto de procedimentos estéticos de harmonização orofacial, tem por objetivo harmonizar esteticamente os dentes e funcionalmente a boca do paciente com a sua face, entretanto é um tratamento multidisciplinar integrando o trabalho do dermatologista com o cirurgião plástico e o cirurgião-dentista (HIDALGO et al., 2013).

Os profissionais da odontologia tem utilizado a aplicação de toxina e preenchedores como indicação de tratamento de algumas patologias, pois além de estética funcionais, sendo como adjuvante, os tratamentos podem atuar no combate algumas patologias, como técnicas de tratamento contra o envelhecimento da face, bruxismo, volume facial, distonias, dentre outras patologias, cabe ao cirurgião-dentista obter conhecimento e entendimento das necessidades do paciente para realização de tais técnicas, pois a disfunção ou a patologia apresentada pelo paciente vai demandar de técnicas específicas (COELHO, 2015).

Entretanto o A (2) relata que realizou estudo de caso em 60 pacientes e que os resultados apresentados foram bons e muito bons em quase todos os pacientes, o que deixa a margem que os tratamentos estéticos orofacial, nem sempre é satisfatório. Em comum estes dois estudos apresentaram resultados que não permite dizer que este tratamento de harmonização não é 100% eficaz, devido algumas complicações nos resultados, pois cada paciente tem suas especificidades, faz-se necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimentos técnicos e científicos para a realização dos procedimentos e os pacientes também ter este conhecimento de que não há 100% de garantia de o procedimento vai restabelecer aquilo que o tempo já fez as suas marcar.

Devido à grande demanda de procura dos pacientes as clínicas odontológicas pelo tratamento de estética orofacial, decorrente dos recursos tecnológico e científico empregado no desenvolvimento da estética, levaram a necessidade de criação de uma nova resolução a 198/2019 aprovada no ano de 2019 pelo Conselho Federal de Odontologia CFO, promovendo o reconhecimento da harmonização orofacial como especialidade da odontologia. Contudo essa resolução permite também que os cirurgiões-dentistas possam utilizar de substâncias e procedimentos específicos para obtenção de melhoramento e equilíbrio na ornamentação facial do paciente, em tempos remotos era possível o emprego dessa técnica somente pela área da medicina que era usada com grande relevância a toxina botulínica e o ácido hialurônico que são utilizadas especificamente para fins estéticos e funcionais (CAVALCANTI et al., 2017).

A neurotoxina produzida pelo bacilo anaeróbio *clostridium botulinum* tem a aplicabilidade pela grande afinidade com as sinapses colinérgicas, e tem a função de bloquear a liberação da acetilcolina nos terminais nervosos e como consequência diminui o potencial de contração muscular na região da aplicação. Contudo com o passar do tempo esse processo é reversível pois esta substância é biodegradável, conseqüentemente não ocasiona paralisia do músculo facial. A ação dessa toxina botulínica traz resultados promissores na técnica de

utilização para correção gengival da assimetria relacionada aos músculos da face caracterizando a harmonização facial como processo estético, este procedimento é utilizado no tratamento para a diminuição de dores orofaciais ocasionada por bruxismo e por hábitos parafuncionais (GARBIN *et al.*, 2019).

Segundo os relatos do A(3) diz que por ser um tratamento pouco invasivo, resolve a situação de correção estética orofacial é eficaz e também fomenta sobre alguns resultados indesejáveis decorrentes das complicações; em contra partida o A(4), em seu estudo de caso, afirma ser uma técnica segura, mas deve ser aliadas a exames, conhecimento sobre a anatomia e sobre a técnica, e que estes procedimentos são os mais procurados por ser seguro e realizado de forma injetável, e afirma que “É de extrema importância que o profissional executor do procedimento de preenchimento esteja preparado para prontamente avaliar e lidar com possíveis efeitos adversos.”

4.3 Toxina Botulínica

Conhecida como toxina botulínica (TxBo) ou neurotoxina botulínica, necessita de atenção especial, para que se possa conhecer as aplicações clínica e limitações, entretanto é uma das mais potentes toxinas já apresentadas pela comunidade de pesquisadores, já foi estudada e utilizada como arma biológica e era letal mesmo em baixa doses. Com o avanço das pesquisas este quadro mudou drasticamente, na contemporaneidade é utilizada como agente terapêutico. Foi utilizada pela primeira vez na década de 70 pelo pesquisador Scott e sua equipe e foram utilizados macacos como cobaias, nesta época foi utilizada no tratamento do estrabismo, desde então sua aplicabilidade ganhou inúmeras proporções (PAPAZIAN *et al.*, 2018).

Produzida pela bactéria *clostridium botulinum* a toxina botulínica possui sete formas distintas de neurotoxinas que vão desde o tipo A ou tipo G como tipo A (BTX-A) sendo o mais comumente utilizado por razões terapêutica, conhecido como botox esse nome foi dado pelos americanos é o nome comercial utilizada até hoje, como toxina botulínica do tipo A, primeiramente foi aprovada para uso estético e terapêutico e na especificidade de cada uma das sete toxina apresentada elas tem as suas atuações distintas atuam em tempos de persistência diferentes nas célula nervosa, entretanto todos os tipos de (BTX) fundamentalmente atuam inibindo a liberação de acetilcolina, e seus efeitos clínicos podem aparecer entre 1 a 7 dias mais comumente aparece entre 1 a 3 dias e segue um período de 1 a 2 semanas de efeito máximo, então os níveis devem atingir um patamar moderado até a

recuperação completa do nervo em um período de 3 a 6 semanas. É comumente utilizada pelos cirurgiões-dentistas para combater os casos de bruxismo, sialorreia, disfunções temporomandibulares, hipertrofia, Masseter, assimetria de sorriso e exposição gengival acentuada, entretanto está sendo utilizado para redução da força muscular do músculo Masseter e temporal em algum caso de implantodontia de carga imediata (COELHO, 2015).

Nos relatos do A(5), aos pesquisadores potencializa em suas pesquisas bibliográficas que alguns procedimentos não foram bem sucedidos e que “o manejo incorreto do preenchimento com ácido hialurônico ocasiona diversas complicações imediatas, precoces e até tardias, podendo não haver solução para o problema”; enquanto o A(6) potencializa sobre a importância do procedimento na recuperação da autoestima através do procedimento da harmonização facial e diz “Constatou-se que a harmonização facial é capaz de favorecer melhora na autoestima e saúde, focando no uso do ácido hialurônico e toxina botulínica como o protagonista na atuação do tratamento para o rejuvenescimento da face.”

4.4 Papilas gengivais

A papila interdental é classificada como tecido gengival não queratinizado ou paraqueratinizado, recoberto por epitélio escamoso estratificado, contudo, ausência dessa estrutura torna as ameias gengivais abertas, podendo desencadear problemas fonéticos, impacção alimentar e desconforto estético contudo pode ocorrer pouca espessura no rebordo, recessão gengival e aumento gengival e são as principais causas a ausência de papilas que ocasiona a perda do volume da gengiva com dentes naturais ou reconstruídos, que faz com que a papila gengival diminua é o fator da idade (ZAVANELLI, et al., 2004).

O Ácido Hialurônico representa uma alternativa no tratamento do envelhecimento facial e tem sido utilizado há mais de uma década no preenchimento de partes moles para corrigir depressões, rugas e sulcos e para desempenhar corretamente as funções de preenchimento da papila gengival com ácido hialurônico e restabelecer a mastigação, estética e fonética, deve elaborar um diagnóstico com planejamento e execução cuidadosa no procedimento e esse conjunto atuam para alcançar o objetivo da harmonização orofacial em detrimento da funcionalidade dos componentes estéticos e fonética e mastigatório que são funções do sistema estomatognático (KUHNDALLMAGRO et al., 2021).

A preparação gengival deve estar bem condicionada para melhorar o formato do rebordo residual em altura espessura proporcionando espaço e desenho adequado para o perfil de harmonização orofacial que será realizado, sendo que todas as etapas do processo tenham

um papel importante para o preenchimento dos requisitos estéticos, mecânicos e biológicos, entretanto Zavanelli et al (2004), afirmaram que o condicionamento gengival gradual, permite a formação de papilas , otimizando a fonética e a estética, entretanto a eficiência do AH como material indutivo à formação de papila gengival, visando ao preenchimento das ameias interdentais são primordiais para estabelecê-las.

No estudo apresentado pelo A (7), mostra que o procedimento de harmonização orofacial tem mostrado resultados positivos e com uma recuperação rápida onde o paciente tem condições de continuar as suas atividades laborais sem necessidade de afastamento, contudo também ressalta sobre alguns procedimentos que necessitam de precaução “com reações adversas mínimas e complicações raras”.

5 CONCLUSÃO

Diante das pesquisas apresentada neste estudo, ficou evidente que o procedimento deve ser realizado por um profissional cirurgião- dentista ou um cirurgião-plástico, e estes profissionais por sua competência, apresenta a análise da aplicação do recurso do ácido hialurônico para o auxílio na estética das papilas interdentais, portanto devem possuir conhecimentos sobre a anatomia a ser tratada e sobre a técnica a ser empregada, como também ter conhecimento sobre a formulação dos produto utilizado neste tipo de procedimento, caso ocorra alguma situação adversa ao procedimento, este profissional deve também estar preparado para minimizar os risco.

A maior parte dos estudos analisados demonstraram que o Ácido Hialurônico é eficaz e seguro para a correção dos sulcos, rítides e melhora do contorno e volume de diferentes regiões faciais em mulheres adultas, com reações imediatas previsíveis e leves e com possibilidade de manutenção dos resultados até 180 dias após a aplicação. O Ácido Hialurônico tem se tornado cada vez mais seguro e suas complicações na atualidade estão relacionadas principalmente à técnica de aplicação inadequada.

A busca por cursos de capacitação e novas técnicas de harmonização orofacial, deve ser o foco do profissional voltado ao tratamento de estética facial, pois este nicho de mercado está crescente no contexto contemporâneo; a avaliação cuidadosa do paciente, planejamento terapêutico adequado e técnica apurada são fundamentais para alcançar os melhores resultados com o tratamento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Kledson Lopes, et al. Diagnóstico e Tratamento das Complicações Vasculares em Harmonização Orofacial: revisão e atualização da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7226>; acesso em 15 de set. 2022.

BARBOSA, C. M. R.; BARBOSA, J. R. A. Toxina botulínica em odontologia. São Paulo: Elsevier, 2017.

BRASIL. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília – DF, 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf; acesso em: 15 set. 2022.

BRASIL. **Resolução n. 176, de 6 de setembro de 2016**. São Paulo: Conselho Federal de Odontologia, 2016. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RES%20OLU%20C3%87%20C3%83O/SEC/2016/176](https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RES%20OLU%20C3%87%20C3%83O/SEC/2016/176); acesso 15 ago. 2022.

CAVALCANTI A N, AZEVEDO J F, MATHIAS P. Harmonização orofacial: A odontologia além do sorriso; **Revista Bahiana de Odontologia**. 2017;8(2):35-6. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/1454>; acesso em: 14 ago. 2022.

CAVALCANTI, Sabrina Maciel. Reconstrução cirúrgica de papilas interdentais. **Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Odontologia de Piracicaba**, Piracicaba, v. 1, n. 1, p. 1-68, 2002. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000767769&opt=4>. Acesso em: 28 set. 2022

CAZERTA, Camila; AFONSO Joao Paulo Junqueira Magalhães; NASCIMENTO Danielle Ioshimoto Shitara do. **Manejo de complicações de preenchedores dérmicos** disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265549460019.pdf>; acesso 16 ago. 2022.

COELHO, P. **Odontologia estética na harmonização orofacial**. Instituto de Odontologia Paulo Coelho. 2015. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/186>. Acesso em: 2 set. 2022.

Conselho Federal. Resolução de Odontologia CFO-198, de 29 de janeiro de 2019. **Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências**. 2019. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/resolucao-cfo-198-2019/>; acesso em 29 set. 2022.

DA SILVA, Luísa Mendes Fernandes et al. Complicações com o uso do ácido hialurônico na harmonização facial. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e23111528052-e23111528052, 2022. disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28052>; acesso em: 23 set. 2022.

FRISINA AC, et al. Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios. **Rev. bras. cir. plást.** 2021; 36(1): 108-114. disponível em: <http://rbcp.org.br/details/2898/pt-BR/rinomodelacao-com-acido-hialuronico--tecnica--riscos-e-beneficios>; acesso em 26 ago. 2022.

GARBIN et al. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research** – BJSCR Vol.27, n.2, p.116-122 2019. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>; acesso em 21 set. 2022.

HIDALGO, Lúcia Regina da Costa et al. Gerenciamento de resíduos odontológicos no serviço público. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, p. 243-250, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/QHVP7s5p699rXncxPX8hZkt/abstract/?lang=pt>; acesso em: 26 set. 2022.

KUHN DALL'MAGRO, Alessandra et al. Neoformação de papila gengival com ácido hialurônico: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 21, n. 1, 2016. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/4929>; acesso em 26 set. 2022.

MAGALHÃES KM. Aspectos clínicos associados à aplicação de ácido hialurônico em gel nas papilas interdentais para preenchimento de triângulos negros: estudo in vivo [tese]. Rio de Janeiro: **Universidade Federal do Rio de Janeiro**; 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051500>; acesso em 16 ago. 2022.

MELO, D. A utilização do ácido hialurônico na odontologia. **Revista Saúde em Odontologia**, 16/04/2014. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/64144115/principais-aspectos-dos-preenchedores-faciais/5> Acesso em: 15 set. 2022.

MORAES, Bruna Rodrigues de.; BONAMI, Janaina Alves.; ROMUALDO, Leticia. Ácido hialurônico dentro da área de estética e cosmética. **Revista Saúde em Foco.** (9):552-62, 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/062_acidohialuronico.pdf; acesso em 14 ago. 2022.

MORAES, Bruna Rodrigues et al. Ácido hialurônico dentro da área de estética e cosmética. **Revista Saúde em Foco**, v. 9, n. 1, p. 558, 2017. disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/062_acidohialuronico.pdf; acesso em: 25 set. 2022.

MORALES, N. **Ácido Hialurônico na Odontologia.** Odontologia com Estilo, 14 nov. 2012. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/64144115/principais-aspectos-dos-preenchedores-faciais/5>; acesso em 14 ago. 2022.

NOGUEIRA, Lorena Tomé Nogueira.; LINS, Angélica Aline Brito.; AMORIM, Jonathan Sousa. O uso do ácido hialurônico e toxina botulínica na harmonização orofacial: revisão de literatura. **Revista Cathedral**, v. 2, n.3, ano 2020. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/186/57>; acesso em: 14 set. 2022.

PAPAZIAN, Marta Fernandes. et al. Principais aspectos dos preenchedores faciais. **Revista FAIPE**, v. 8, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/lu/Downloads/106-1-450-1-10-20180907.pdf>; acesso em 15 set. 2022

PARADA Meire Brasil.; et al. Manejo de complicações de preenchedores *dérmicos*. **Surg. cosmet. dermatol.** 2016; 8(4): 342-35. Disponível em: <chromeextension://efaidnbmnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.redalyc.org/pdf/2655/265549460019.pdf>; acesso em 12 ago. 2022.

PIRES, Yasmin Soares.; RIBEIRO. Patricia Maria Coelho. Harmonização Orofacial e o Uso do Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica: O Poder de Restituir Autoestima. Id on Line **Rev. Mult. Psic.** V.15, N.56, p. 252-260, Julho /2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/3076/4914>; acesso em 15 ago 2022.

POLIT DF, BECK CT. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed; 2011.

PUTINATTI, R. **Harmonia facial na odontologia: Bichectomia, preenchimento labial e toxina botulínica:** são apenas modismos ou esses procedimentos chegaram para ficar? **Ortodontia SPO**, 2016. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/64144115/principais-aspectos-dos-preenchedores-faciais/5>. Acesso em: 14 ago. 2022.

RAMOS Renato Matta.; BOLIVAR, Hailen Espitia.; PICCININI, Pedro Salomão.; Eduardo Sucupira. **Rinomodelação ou rinoplastia não-cirúrgica: uma abordagem segura e reprodutível.** **Rev. bras. cir. plást.** 2019; 34(4): 576-581. disponível em : <http://www.rbc.org.br/details/2678/pt-BR/rinomodelacao-ou-rinoplastia-nao-cirurgica--uma-abordagem-segura-e-reprodutivel>; acesso em 15 Ago. 2022.

RODRIGUES, Maria Fernanda Jardelino et al. Uso da toxina botulinica e do ácido hialurônico na Odontologia: revisão de literatura *Use of botulinum toxin and hyaluronic acid in Dentistry: literature.* **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 88505-88516, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/35732>; acesso 15 set. 2022.

SHARMA, Anita Ângela; PARK, Jae Hyun. Considerações estéticas na papila interdental: remediação e regeneração. **Revista de Odontologia Estética e Restauradora**, v. 22, n. 1, pág. 18-28, 2010. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1708-8240.2009.00307.x>; acesso em 27 set. 2022.

SORIANO MCD, PÉREZ SC, BAQUÉS MIC. **Electroestética profesional aplicada: teoría práctica para la utilización de corrientes en estética.** España: Sorisa; 2000. p. 392 disponível em: <https://www.worldcat.org/title/electroestetica-profesional-aplicada-teoria-y-practica-para-la-utilizacion-de-corrientes-en-estetica/oclc/807214306>; acesso em 14 ago. 2022.

SOUZA, Patrícia Santos de. **Indicações off label da hialuronidase no manejo de complicações associadas ao preenchimento com ácido hialurônico:** revisão de literatura. Disponível em:

indicações+off+label+da+hialuronidase+no+manejo+de+complicações+associadas.pdf; acesso em 16 ago. 2022.

SOUZA, Cláudia Geisa et al. Harmonização orofacial e inter-relação com a implantodontia: Uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n.5, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14935> ;26 set. 2022

VASCONCELOS, Suelen Consoli Braga et al. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista brasileira militar de ciências**, v. 6, n. 14, 2020. disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28>; acesso em 14 ago. 2022.

VASCONCELOS, S. C. B.; NASCENTE, F. M.; SOUZA, C. M. D. DE; ROCHA SOBRINHO, H. M. DA. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 14, 30 jan. 2020. disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28>; acesso em 14 ago. 2022.

ZAVANELLI, Adriana Cristina et al. Condicionamento gengival. 2004. disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/10446>; acesso em: 26 set. 2022